

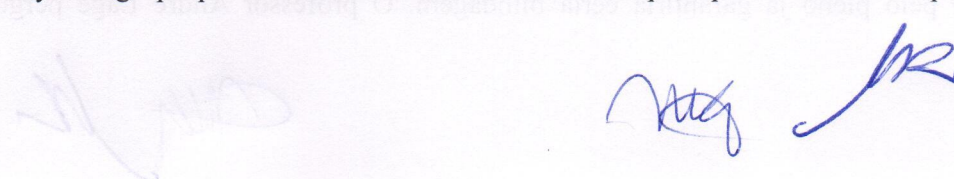
1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS / UFAL

2 INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO / IC

3
4 Ata da Reunião Plenária do Instituto de Computação da UFAL, realizada em 11 de julho de 2014.

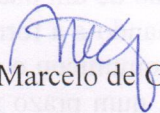
5
6 Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às dez horas, na sala de Reuniões do
7 Instituto de Computação, reuniu-se o Pleno do IC, sob a presidência do Professor Marcus de Melo
8 Braga, com a presença dos professores: Evandro de Barros Costa, Fábio Paraguaçu Duarte da
9 Costa, Leide Jane de Sá Araújo, Aydano Pamponet Machado, Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto,
10 Davi Bibiano Brito, André Lage Freitas, Baldoino Fonseca dos Santos Neto, Fábio José Coutinho
11 da Silva, Tiago Figueiredo Vieira, Leandro Melo de Sales, Fábio Cunha de Albuquerque, Henrique
12 Pacca Loureiro Luna, Willy Carvalho Tiengo, Arturo Hernández Domínguez, Alcino Dall' Igna
13 Júnior, Joilson Batista de Almeida Rego, Márcio de Medeiros Ribeiro, Leonardo Viana Pereira,
14 Leandro Dias da Silva, Ailton Cruz dos Santos, Rafael de Amorim Silva, Heitor Soares Ramos
15 Filho, Marcelo Costa Oliveira, Rodrigo José Sarmiento Peixoto, Luís Cláudius Coradine e do
16 técnico-administrativo Marcelo de Gusmão, tendo como pauta: 1) Criação da Comissão de
17 Avaliação de Estágio Probatório; 2) Criação da Comissão de Avaliação de Progressão Funcional; 3)
18 Criação do Diretório de Pesquisa – Engineering and Systems Group (Easy Group); 4) Criação de
19 Ouvidoria do IC; 5) Implantação do software de distribuição de carga horária docente; 6) Convênio
20 de cooperação com o IFAL; 7) Afastamentos de docentes e 8) Outros assuntos de interesse do IC.
21 Iniciando à Sessão, o Senhor Presidente submeteu à apreciação do pleno a proposta de Criação do
22 Diretório de Pesquisa “Engineering and Systems Group (Easy Group)”, que foi aprovada por
23 unanimidade. Continuando, o diretor noticiou sobre a aquisição e implantação de um software para
24 coordenar a alocação de disciplinas na graduação e pós-graduação e dar maior transparência à
25 distribuição de carga horária docente, em conformidade com as normas. O diretor informou que o
26 Instituto estava tentando padronizar os horários para a oferta de disciplinas externas. O coordenador
27 de Ciência da Computação, professor Baldoino Fonseca, esclareceu que disciplinas ministradas
28 concomitantemente equivalem à carga horária de apenas uma disciplina. Em seguida, o diretor
29 anunciou a proposta de convênio de cooperação em pesquisa entre o IC e o Instituto Federal de
30 Alagoas (IFAL). Na oportunidade, o professor Ig Ibert fez alguns esclarecimentos e apresentou
31 documentação relacionada à proposta de convênio em pauta. O mesmo docente destacou que havia
32 muitos professores do IC envolvidos com pesquisa e inovação e que o IFAL tem interesse em
33 cooperação em projetos dessa natureza, com possibilidades de disponibilizar recursos para a
34 realização do evento CBSOFT. Afirmou também que o grupo de pesquisa em informática na
35 Educação do IFAL estava interessado em parcerias com o IC e que seria possível a disponibilização
36 de alunos e de bolsas destinadas ao convênio. Acatando sugestões, o diretor afirmou que, em caso
37 de aprovação do termo de convênio entre o IC e o IFAL, submeterá a documentação à procuradoria
38 para a verificação de questões legais e da possibilidade do referido convênio envolver o IFAL e a
39 própria Universidade Federal de Alagoas. Após discussões, a proposta de convênio entre o IC e o
40 IFAL foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o Senhor Presidente apresentou a proposta de
41 implantação de uma ouvidoria para criar um canal de comunicação aberta com alunos e demais
42 integrantes do IC. O diretor esclareceu que a ouvidoria tinha o objetivo de receber reclamação
43 anônima, sem propósito de fomentar denúncias, e explanou sobre a sua preocupação em criar uma
44 ouvidoria que não responda às demandas, o que poderia em pouco tempo transformá-la num
45 instrumento inócuo. Na sequência, anunciou que precisaria de duas pessoas que se
46 disponibilizassem a trabalhar na análise dos recursos, para que possam ser revertidos em
47 perspectivas de ações. Perguntou se alguém teria alguma objeção a tal ideia. O professor Leonardo
48 Viana afirmou que achava que isso necessitaria de formalização no regimento interno, pressupondo
49 que o ouvidor deveria dispor de uma blindagem, sendo necessário reformar o estatuto para respaldar
50 e garantir essa blindagem. O professor Alcino Dall' Igna propôs uma fase de seis meses de testes,
51 antes de inserir a regulamentação no estatuto e afirmou que a aprovação da proposta por
52 unanimidade pelo pleno já garantiria certa blindagem. O professor André Lage perguntou se a

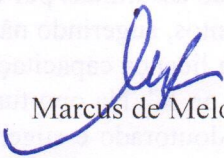
53 Ouvidoria Geral da UFAL não seria suficiente para atender a esse propósito. Quanto a isso, o diretor
54 afirmou que uma ouvidoria local seria importante por poder facilitar o acesso da comunidade
55 acadêmica do Instituto. Na oportunidade, propôs o anonimato para facilitar a inserção de
56 reclamações e sugestões informalmente e que a direção utilize as informações para tentar trabalhar
57 na solução de problemas internos. O professor Balduino lembrou que na progressão funcional
58 constará a avaliação do professor perante o aluno, segundo informação do fórum de colegiados, e
59 que o ENADE questiona sobre a avaliação de professor e de infraestrutura de cursos. O professor
60 Marcelo Costa informou que o próprio sistema acadêmico bloqueará o acesso de alunos que não
61 procederem a avaliação do docente e que essa avaliação também fará parte da progressão funcional.
62 O diretor acatou a proposta de teste da ouvidoria para avaliar se valeria a pena manter a ideia da sua
63 implantação e requisitou dois voluntários para apoiar o professor Marcelo Oliveira nas respectivas
64 atividades. Manifestaram interesse os professores Rafael de Amorim Silva, André Lage Freitas,
65 Rodrigo José Sarmento Peixoto e Fábio José Coutinho. O professor André Lage questionou sobre o
66 aspecto da informalidade desse procedimento. O diretor, então, esclareceu que o trabalho da
67 ouvidoria deveria ser de depuração de demandas para a emissão de relatório para a direção, para ser
68 transformado em ações, servindo apenas como instrumento de geração de ideias para a direção
69 montar planos de ações. Finalmente, a proposta de teste inicial da ouvidoria, sendo suspensa em
70 caso insatisfatório, ficou aprovada com a abstenção do professor Leonardo Viana Pereira. Logo em
71 seguida, o Senhor Presidente apresentou a proposta de eleger listas com seis nomes para garantir a
72 formação de comissões de avaliação de processos de progressão funcional e de estágio probatório
73 docente, com a ideia de montar grupos para compor comissões de avaliação, a partir de consultas à
74 lista dos seis nomes aprovados pelo pleno. Apresentaram interesse em compor a comissão de
75 avaliação de estágio probatório os professores Marcelo Costa Oliveira, Fábio Paraguaçu Duarte da
76 Costa, Leonardo Viana Pereira, Rafael de Amorim Silva, André Lage Freitas, Leide Jane de Sá
77 Araújo e, por indicação do professor Evandro de Barros Costa, Jaime Evaristo dos Santos. O
78 professor André Lage se disponibilizou, desde que não houvesse impedimento legal, por estar em
79 estágio probatório. Com relação à comissão de progressão, o diretor esclareceu que alguns
80 processos poderiam exigir titulação. Apresentaram interesse para compor essa comissão os docentes
81 Alejandro César Frery Orgambide, por comunicação via e-mail, Olival de Gusmão Freitas Júnior,
82 Henrique Pacca Loureiro Luna, Luís Cláudio Coradine, Evandro de Barros Costa, Fábio Paraguaçu
83 Duarte da Costa e Arturo Hernández Domínguez. Ficaram, então, aprovadas as duas comissões em
84 pauta. Continuando, o Senhor Presidente agradeceu publicamente ao professor Marcelo Oliveira
85 pela ideia de fazer um planejamento de afastamentos de docentes do IC. Na oportunidade, destacou
86 que a possibilidade de coincidência de demandas poderia inviabilizar o funcionamento dos cursos.
87 Na sequência, apresentou proposta de consultar previsões de afastamentos para capacitação com o
88 objetivo de obter um planejamento que possa garantir condições de avaliar as possibilidades de
89 autorização. Afirmou que será feito um trabalho para evitar confrontos pessoais e para o Instituto
90 funcionar adequadamente, seguindo os rigores das legislações e ouvindo cada docente. Com relação
91 a afastamentos com períodos inferiores a trinta dias, o diretor comunicou a necessidade do
92 cumprimento de regras e que não aceitará pedidos de autorização apresentados em prazos inferiores
93 a três dias do início do afastamento e a trinta dias nos casos de afastamentos para fora do País. O
94 professor Heitor Ramos afirmou que, nos afastamentos para pós-doutorado, algumas situações
95 poderia ocorrer por oportunidade e, nesse sentido, sugeriu que tal planejamento não excluísse a
96 possibilidade dessas eventualidades. Com relação a isso, o diretor afirmou que tentaria, mediante
97 planejamento, dar prioridade a esses casos. O professor Fábio Paraguaçu citou a importância de um
98 planejamento global, incluindo aposentadorias. Na oportunidade, o diretor esclareceu sobre os três
99 tipos de afastamentos, com ônus, com ônus limitado e sem ônus, e afirmou que a direção poderá
100 indeferir processos de acordo com o interesse da administração. Na oportunidade, o professor Ig
101 Ibert apresentou pedido de licença para capacitação, para intercâmbio de pesquisa, com coautoria de
102 livro junto à Universidade de São Paulo (USP), relacionado aos três meses do quinquênio a que faz
103 jus. Informou que, nesse período, escreverá livro de interesse da graduação e pós-graduação. O
104 professor Willy Tiengo propôs um levantamento de demandas para poder verificar a possibilidade



105 de atendimento desse pedido de licença para capacitação. O professor Ig Ibert justificou que a
106 coautoria teria prazo de submissão, devido à disponibilização do recurso pelo CNPq, e alegou que
107 as disciplinas atendidas por ele serão assumidas por outros professores, já definidos para cobrir as
108 suas turmas. O professor Ig Ibert questionou o motivo de postergar essa decisão, considerando que
109 as suas disciplinas serão assumidas por outros professores e que, no momento, o IC não dispunha de
110 um plano de afastamentos, sugerindo não condicionar à decisão à elaboração de um plano. O diretor
111 propôs a aprovação da licença capacitação do professor Ig Ibert, condicionando-a à formalização da
112 sua substituição junto ao IC. Na oportunidade, o professor Willy Tiengo comunicou o seu interesse
113 em afastamento para doutorado e sugeriu um levantamento de interesses, num prazo rápido, até o
114 dia 17 de julho do ano em curso, para que as decisões do IC possam ocorrer com base em critérios
115 de cotas. Com relação a isso, o diretor considerou que o planejamento não foi avisado com
116 antecedência e que havia a possibilidade de conflito de interesses e afirmou que seria melhor
117 resolver essa questão em outro momento. Na sequência, após consulta à legislação, o professor
118 Willy Tiengo informou que os membros da comissão de avaliação de estágio probatório devem ser
119 efetivos e que a comissão deve conter membros de colegiados de cursos cujas disciplinas estão
120 associadas ao docente avaliado. Em seguida, o professor Ailton Cruz dos Santos convidou os
121 docentes do IC interessados em ser professor da EAD para participar de um seminário de formação
122 para professores da EAD, a ser realizado no dia quatro de agosto, no horário da tarde. Continuando,
123 o diretor anunciou a necessidade de modificação da estrutura do prédio do IC para montar mais dois
124 laboratórios de Engenharia de Computação. Na oportunidade, o professor Davi Bibiano relatou
125 sobre a urgência dessa reforma, com a justificativa de que o processo de compras de equipamentos
126 do laboratório de robótica já estava em fase final. O mesmo docente também noticiou sobre os
127 processos de compra de uma planta didática de bombeamento e separação trifásica de petróleo e de
128 aquisição de softwares, afirmando que na situação atual não havia espaço para instalar os
129 equipamentos que poderão chegar até o mês de outubro. Na oportunidade, o professor Davi Bibiano
130 fez um relato sobre o aumento da demanda de carga horária docente, considerando que o curso de
131 Engenharia de Computação dispõe de apenas cinco professores. Em seguida, propôs a instalação do
132 laboratório de automação e controle no espaço do laboratório 3 e a utilização da sala de aula 4 para
133 instalar o laboratório de robótica, que necessita de área ampla. O diretor afirmou que a reitoria havia
134 se comprometido a reformar o prédio antigo do IC para as instalações da pós-graduação. Na
135 oportunidade, o professor André Lage solicitou espaço físico para realocar bolsistas PIBIC/PIBID.
136 Continuando, o Senhor Presidente convidou o aluno Demétrios Reis Costa para explanar sobre a
137 proposta de discentes do IC de criar uma empresa júnior. O referido discente argumentou sobre a
138 ideia dessa iniciativa, pautada no interesse em estudo e desenvolvimento de hardware para criar
139 soluções acessíveis à comunidade. Na oportunidade, solicitou o apoio de professores do IC para
140 atuar como orientadores e conselheiros e informou que essa proposta representava um pensamento
141 voltado para uma empresa júnior com viés também educacional, propiciando maior interação
142 aluno/docente. Solicitou, também, a cessão de uma sala do bloco 12 para abrigar as instalações da
143 referida empresa. Na oportunidade, o coordenador de Ciência da Computação elogiou a iniciativa
144 desse projeto e sugeriu como contrapartida a excelência acadêmica dos alunos envolvidos com a
145 empresa júnior. O professor Baldoino também falou da preocupação com o cumprimento das
146 disciplinas por esses alunos e sugeriu que as boas notas servissem como critério de aptidão. O
147 professor Willy Tiengo argumentou que era necessário definir o foco da empresa e somente
148 formalizá-la após atingir um estágio de maturidade. O professor Aydano Machado explicou sobre
149 os benefícios relacionados à experiência acadêmica da empresa júnior. O discente Demétrios
150 argumentou que o objetivo principal era dar acesso à sociedade a serviços ligados à tecnologia.
151 Ficou, então, decidido que os alunos interessados na empresa júnior encaminharão e-mail
152 convidando professores do IC a participar no referido projeto. Continuando, o diretor apresentou
153 pedido de licença para capacitação no próximo semestre, do professor Luís Cláudius Coradine. O
154 professor Coradine noticiou que o projeto, junto à UNICAMP, foi aprovado pelo CNPq e que havia
155 certa urgência na sua participação ainda nesse ano. O mesmo docente garantiu que no semestre
156 seguinte atenderia às demandas de disciplinas de Engenharia de Computação e informou que o

157 processo ainda precisaria de homologação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).
158 Continuando, o diretor comunicou o retorno do professor Leandro de Melo Sales do doutorado e
159 propôs a análise *ad referendum* do afastamento do professor Coradine. E, não havendo mais nada a
160 ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a reunião da qual eu, Marcelo de Gusmão, secretário,
161 lavrei a presente ata que passo a assinar com o Senhor Presidente.

162
163
164
165
166

Marcelo de Gusmão


Marcus de Melo Braga

